

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: DIEGO ALVES SIMÃO

TÍTULO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRAJETÓRIAS

AUTORES: SHIRLEY DE LIMA FERREIRA ARANTES, DIEGO ALVES SIMÃO , DIEGO ALVES SIMÃO, PETÚNIA CAROLINE DE SOUSA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, LICENCIATURA, PROFESSORES

## RESUMO

Esta pesquisa investiga os impactos da iniciação científica nas trajetórias de estudantes de licenciatura, com o objetivo de compreender sua percepção sobre Ciência, Tecnologia e Inovação e a importância que atribuem à CT&I no âmbito da própria trajetória de escolarização. Segundo Demo (2010) a Educação Científica é essencial à construção da cidadania, assim, passa pela formação do professor, a qual deve ser voltada para o ensino aliado à pesquisa, incentivando a autonomia e desestabilizando o método de ensino pautado na reprodução de conhecimentos. Em relação a metodologia, utilizou-se o Grupo focal, técnica de coleta de dados em que, através da problematização de um tema foco, realiza a coleta através da interação dos participantes. Foram realizados dois grupos com estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UEMG/Ibirité. Participaram 12 estudantes de diferentes períodos, 5 do sexo masculino e 7 feminino. Os grupos foram registrados em áudio, transcritos e a categorização inspirada no método da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). A partir da análise foram construídas três categorias: 1. descontentamento com o método de ensino utilizado na educação básica. O modelo é considerado maçante e dispendioso de tempo do aluno e do professor. 2. desconhecimento para com a pesquisa brasileira. Os estudantes consideram que o cientista "é um curioso" (Estudante 1); "inteligente" (E6), porém não se recordam de nenhum cientista brasileiro. 3. visão positiva da licenciatura como uma área de formação que incentiva a pesquisa e não apenas a regência. Os estudantes consideram que são habilitados a "fazer os dois" (E2). A partir destes resultados parciais, conclui-se que a licenciatura expõe os estudantes à vivência de metodologias de ensino não usuais na educação básica, o que lhes dá condições de refletir sobre as experiências vividas em suas trajetórias e a imagem que projetam de sua própria atuação profissional como professores-pesquisadores.